



Projeto Sombra e Água Fresca

7

Valquiria Nonata Silva, Raquel Guimarães Ferreira e Teca Greathouse

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

O acompanhamento escolar no Projeto Sombra e Água Fresca é o espaço para a realização de atividades que contribuam para desenvolver, em nossas crianças e adolescentes, as competências cognitivas básicas, tais como expressão oral e escrita, cálculo, raciocínio lógico, solução de problemas e capacidade de decisão, além das habilidades de comunicação e interação social. Dessa forma, é um programa alternativo que tem, como característica principal, a complementação do que a escola está ensinando, sem a pretensão de substituí-la ou competir com ela.

Objetivos:

- Contribuir para que a criança desenvolva habilidades de comunicação oral e escrita;
- Despertar na criança a prontidão para a solução de situações cotidianas;
- Contribuir para que a criança desenvolva habilidades de raciocínio e cálculos matemáticos.

Estratégias:

- Oferecer oportunidades para leitura, construção e interpretação de textos, elaboração poética e observação de organização física e espacial.

A REALIDADE DA ESCOLA NO BRASIL

A NO BRASIL ainda representa, para muitas crianças, uma experiência estranha, solta e sem significado - em vez de ser um ambiente estimulante, onde elas se defrontem com situações-problema que as motivem e desafiem.

A ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA nunca esteve preparada para atender as crianças das camadas sociais mais pobres. Em geral, os conteúdos que essas escolas oferecem têm muito mais a ver com crianças e adolescentes da classe média, contribuindo para que as crianças da classe social economicamente mais baixa não consigam sua adequação ao espaço escolar e desenvolvam uma imagem muito negativa da escola e de si próprios. A carência material, da qual essas crianças são vítimas, comumente se reflete na precariedade da saúde, na desestruturação da família e nas dificuldades que seus pais têm para apoiar e acompanhar seu desenvolvimento escolar, o que acaba conduzindo-as ao "fracasso".

DIANTE DESSA SITUAÇÃO, fica evidente a necessidade de se criar PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR destinados à população pobre infanto-juvenil e que devem ter, como preocupação primeira, a promoção do sucesso escolar dessas crianças, tendo em mente, principalmente, que acompanhar a criança em sua conquista do aprender é ir muito além de simplesmente ajudá-la a fazer as tarefas escolares.

"É preciso exercitar a fala, a escrita, a caligrafia e a arte de ser amigo".

Acompanhamento ou Reforço Escolar

É preciso ter clareza sobre nossa proposta

O REFORÇO ESCOLAR se caracteriza, na maioria das vezes, em programas de ações complementares destinados especialmente às crianças que abandonaram ou

Características por Idade

- 6 Anos -

- Idade tumultuosa. Torna-se impetuosa e combativa, explosiva, exigente e contraditória, varia do afeto à agressão;
- A mãe já não é o centro do seu mundo. Ela quer ser o centro de tudo. Quer ser sempre a primeira e a preferida;
- Não aceita críticas ou castigos. Só quer elogios;
- Difícil de brincar com os outros. Chora se perde e acusa de tapeação;
- A modificação psicológica é sutil, discretamente passa de anjo a malfeitor. Passa facilmente do choro ao riso. É irreverente;
- O seu mundo vai se transferindo do seu lar para a escola;
- Os 6 é a idade da dispersão;
- Compreende o sexo oposto, porém a realidade do ato sexual escapa à sua compreensão;
- Tem consciência da bondade e da maldade em relação a si mesmo e a seus atos;
- Aceita Deus como o criador do mundo, dos animais e das coisas formosas;
- É vaidoso. A cor preferida é o vermelho. Gostam de pentear-se;
- Está cheia de queixas, dói o pé, pernas...
- Gosta de ouvir o que os outros lêem para ele;
- A ocupação predileta deve ser a pintura com lápis, modelagem e cubos;
- Gosta de levar coisas de casa para a escola e mostrar à professora. Gosta de contar travessuras de seus colegas em casa.

- 7 Anos -

- Aos sete anos, a criança entra num período de equilíbrio;
- É a idade de assimilação. Gosta de ouvir os outros, observa tudo;
- É introvertida. Resmunga e se queixa antes de enfrentar uma obrigação;
- Gosta de ficar só e de ter um espaço só para ela;
- Já tem expressão fisionômica: zangada ou chateada;
- É menos egoísta que aos seis e pode repartir os seus pertences;
- Começa a dividir os seus colegas em bons e maus;
- Quanto ao sexo, inicia a entender o que é gravidez;
- É responsável. É escrupuloso, não se apropria das coisas alheias. Tem noção de posse e cuida do que lhe pertence;

- No que diz respeito a Deus quer saber onde Ele está, se é possível espiar o céu; às vezes, fica desconfiado da Sua existência porque não conseguiu vê-lo;
- Está pronto para pertencer à família, apto a aceitar alguma responsabilidade dentro do lar;
- É capaz de lavar o rosto e escovar os dentes sozinho. Detesta o banho inteiro;
- Repete, sem se cansar, uma mesma atividade até domina-la;
- É a idade do lápis e da borracha. Fica horas desenhando sozinho;
- Atrapalha-se com deveres. Sente pavor de fracassar ou então que alguém o ridicularize;
- Antecipadamente, quer saber o quanto vai ler. Segura o lápis com muita força. Preocupa-se em que o trabalho seja corrigido imediatamente;
- O 7 não está pronto para jogos coletivos, os dirigidos são os preferidos;
- Não quer que sua mãe o acompanhe à escola nem que vá visitá-lo.

- 8 Anos -

- A criança de 8 anos apresenta 3 características principais: expansividade, valorização (exibição) e velocidade;
- É muito sensível e não lhe agradam ordens diretas autoritárias. Prefere uma sugestão ou uma noção indireta;
- Acredita saber mais do que realmente sabe, adotando, freqüentemente, um aspecto de doutor-sabe-tudo;
- É impaciente, entra e sai de casa a toda hora e não gosta de esperar;
- Sabe respeitar a sua posição no lar e na escola e vai adquirindo aptidões sociais;
- O 8 é vigoroso, expansivo e decidido. Nada é difícil para ele;
- Exige que o adulto o trate com consideração;
- Revela grande interesse pela religião, gosta de ir à





Acompanhamento Escolar

igreja, aprender o Evangelho e cantar;

- Seu principal interesse religioso parece concentrar-se na questão de ir para o céu;
- Aos 8, aparecem as primeiras nuvens de romantismo. É o início da diferenciação;
- Participam, igualmente, das atividades recreativas e escolares, mas têm consciência das distinções que os separam;
- A mãe continua a ser a preferida, mas o pai começa a aumentar de importância;
- Resiste ao banho, mas, uma vez iniciado, quer ficar para sempre;
- Sabe vestir-se sem auxílio, porém o faz incompletamente;
- É nesta ocasião que os amigos preferidos começam a desempenhar papel preponderante em sua vida. Detesta brincar sozinho;
- Aceita os erros e as críticas;
- É irrequieto e distraído. Fala constantemente com os colegas;
- A velocidade o leva a cometer erros;
- O 8 precisa da escola, do vigor, entusiasmo e interesse pelos seus colegas.

- 9 Anos -

- Aos 9 anos, a criança está em idade intermediária; entre a infância e a adolescência, que se inicia;
- A realização de um objetivo por ele escolhido, isto é, automotivação, é a característica principal do 9;
- Sabe o quanto vale e o quanto vale a pessoa com quem está conversando;
- Detesta ser mimado pelos pais. O exagero de vigilância irrita;
- O código moral do 9 resume-se nas palavras honestidade e ver-

dade;

- A disciplina é fácil de ser mantida, não havendo necessidade de castigo severo;
- Não se interessa muito por Deus; a igreja não o seduz. Alguns oram por inclinação própria, vão à igreja mais pelo passeio do que pela devoção;
- Nas festas de aniversário, só gostam de convidar amigos do mesmo sexo. Ambos os sexos se desprezam, cordialmente;
- Interessa-se pela questão sexual muito mais do que os pais possam imaginar, sendo este o tema preferido de suas conversas;
- Em sociedade, cumprimenta visitas. Quando visita, comporta-se bem e, ao sair, já sabe agradecer a dona da casa;
- O banho não é motivo nem de alegria nem de má vontade. Não dá importância à roupa, mas não gosta de vesti-las sem botões ou com rasgões;
- Prefere jogos coletivos organizados. Gosta de ler histórias, novelas policiais e biografias célebres;
- A escola é um prazer. Cumpre bem e depressa as tarefas escolares e estuda independente tanto dos professores como dos pais;
- Tem dificuldades de lembrar os objetos e o material escolar; necessita da ajuda do adulto.

- 10 Anos -

- Os adultos julgam a criança de 10 anos simpática, despreocupada, tranqüila, generosa, sincera e merecedora de todos os elogios;
- Gosta de amigos, aprecia declinar os seus nomes inteiros e declarar os seus méritos;
- É bom estudante e aceita muitos deveres para levar para casa;
- Gosta de decorar e tem



excelente memória. Sua atenção não é constante;

- Percebe o bom e o mau, o que está certo e o que está errado, detesta a fraude e a desonestidade;
- Começa a dar valor ao dinheiro e sabe que deve ser ganho com seu trabalho. Não é muito trabalhador;
- Não está muito interessado se Deus existe ou não. Esta história de culto aos domingos não é de seu agrado;
- Só vai mesmo obrigado ou, então, se há uma atração depois do culto. A influência religiosa dos pais e os hábitos do lar, sem dúvida alguma acabam por influenciá-lo;
- Quanto ao sexo, as meninas apresentam crescimento bem mais rápido do que os meninos, que ainda continuam crianças sem que se observe qualquer sinal de amadurecimento sexual;
- Gosta de estr em família. Suas maiores dificuldades são os irmãos menores;
- Os amigos começam a crescer de importância, conhece detalhes sobre eles como idade, nome, sobrenome, aniversário, profissão dos pais;
- Escolhem suas roupas. Os meninos se interessam mais por calçados e as meninas querem comprar as suas roupas;
- Os temores perdem a intensidade nessa idade. Suas preocupa-

ções giram em torno de assuntos muito particulares e pessoais. A contrariedade emocional passa depressa e a tendência é disfarçar suas dificuldades;

- A professora não tem dificuldades com o 10, mesmo porque, para ele, a professora já não tem tanta importância - os colegas e as brincadeiras estão em primeiro lugar. A matéria preferida é a geografia, adora fazer mapas.

- 11 Anos -

- Grandes transformações se passam no organismo, tanto no corpo como no espírito, que podem ser gradativas e suaves ou repentinas e explosivas. É a idade em que começa a se firmar a verdadeira personalidade, favorável ou desfavorável;
- É o início da emancipação ou pelo menos tentativa;
- O 11 tem duas paixões: comer e falar;
- É inquieto, investigador, charlatão (vigarista); está constantemente em movimentos físicos;
- Tem espírito de contradição, gosta de importunar, mexer em tudo, curiosidade insaciável, gosta de iniciar discussão com os outros, abrir gavetas e armários e, às vezes, ficar perambulando pela casa sem realmente saber o que fazer;
- Já começa a criticar os pais;
- A fase é desagradável. O adolescente é brigão, discursador, insolente e impaciente;
- A filosofia do 11 orienta-se na sua independência: quer libertar-se do seu mundo infantil sem, entretanto, ter capacidade para pertencer ao mundo adulto;
- Detesta a mentira e o roubo; entretanto, cola nas provas e faz as trapagens nos jogos quando está perdendo;
- A grande maioria acredita em Deus. Ora para passar nos exames ou, então, para conseguir um desejo querido. Não gosta muito de ir à igreja e, se o faz, é para cantar ou brincar durante a pregação;
- As meninas, embora sejam discretas em relação ao ato sexual, gostam de histórias maliciosas e apimentadas. Nos meninos, a masturbação já é experimentada, possivelmente, em mais de 50%. A masturbação nessa idade é mais farra do que um vício;
- A questão do banho só vem piorando. Considera o banho um aborrecimento. Tem paixão por pastas de dentes e gostam de variar as marcas;
- O quarto é coisa muito séria. Capricham nas suas roupas preferidas, mas o resto não tem importância; jogam pelo quarto;
- A escola é seu grande problema. Não gosta dela, detesta as professoras enérgicas e exigentes, levantam-se e andam pela sala. Cansa-se com facilidade, revelando-se tonto ou distraído.

- 12 Anos -

- O 12 não é um adulto em miniatura, mas tem o seu modo próprio de pensar, sentir e agir que antecipa a futura personalidade;
- Não é tão volúvel, tem mais controle e torna-se mais sociável - detesta ser tratado como criança;
- Seu entusiasmo é completo e sincero. Quando escreve, manda 'milhões' e 'milhões' de beijos;
- Apresenta verdadeira paz em família - os aspectos desagradáveis do 11 acabam aos poucos;
- É ativo, gosta de investigar os objetos que encontra a seu alcance; controla-se, porém, e não necessita tocá-los;
- Tem orgulho de suportar a dor física sem queixa;
- Antes de tudo, é prudente e diplomático;
- A sua tendência é não cometer más ações, já aparecendo o sentimento do respeito a si próprio. Diz a verdade, facilmente, mas pode mentir se houver motivo;
- A morte já começa a preocupar;
- Quanto a Deus, admitem que é um Ser superior que governa, vigia e pode mandar castigos e, portanto, concluem que é vantajoso respeitá-lo;
- 12 anos é uma idade de considerável interesse e atividade sexual. Cada sexo tem atração pelo outro. Vão juntos ao cinema ou trocam bilhetes e cartas. Os namoros acabam depressa;
- Até que enfim sabe que tem que tomar banho, diariamente. A questão da roupa já é complicada. Gosta de combinar cores e usar roupa da moda;
- Estabelecer amizade e cordialidade com amigos não lhe é fácil;
- Ir à escola é fácil, porém porta-se mal no ônibus;
- Está em condições de julgar os professores, invertendo os papéis e já distingue os que são competentes e que sabem ensinar;
- Para as meninas, o colégio é uma oportunidade para a vaidade; gostam de cabelos bem penteados, adornos, pulseiras e roupas justas ou extravagantes.

Algumas Sugestões de Atividades

Atividades de linguagem oral; leitura; rodas de conversas; debates; planejamento coletivo; avaliação coletiva; auto-avaliação; excursões; visitas à comunidade; promoção de vivências e reflexões; construção de regras.



Corrida das Contas Básicas

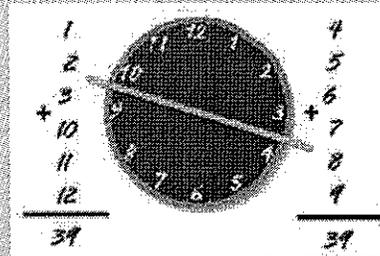
O jogo é simples: o/a facilitador/a desenha uma trilha no chão e escreve, em cada casa, uma multiplicação da tabuada. Pode ser toda a tabuada misturada ou aquela em que os alunos têm mais dificuldade. Cada participante joga um dado gigante para saber quantas casas vai andar. Na casa onde cair, resolve a conta e, se acertar, permanece lá e aguarda a vez de jogar o dado novamente. Se errar, volta para onde estava antes. As contas são resolvidas mentalmente e a resposta é dada em voz alta, para que todos possam conferir. O jogo é versátil e pode ser usado com outros temas além da tabuada. Se o problema for soma e subtração de números negativos, por exemplo, é só substituir as contas por esse tipo de operação.



Fonte: Revista Nova Escola

Relógio da Soma

Somar rapidamente números baixos é o objetivo principal dessa brincadeira feita com a representação de um relógio. O primeiro passo é entregar um círculo de cartolina para cada criança, com os números (de 1 a 12). Distribua um barbante e peça que as crianças descubram o diâmetro desse círculo. Em seguida, peça-lhes para descobrir por onde passar o diâmetro de forma que a soma dos números seja igual dos dois lados. A atividade pode ser feita no círculo central da quadra (foto). Além das somas iguais, pode-se pedir que os alunos calculem outros totais, como 45 e 33 ou 50 e 27.



Fonte: Revista Nova Escola

Museu da Pessoa

Criar um Museu com as crianças e os/as adolescentes, resgatando as personalidades importantes na história da comunidade. Fotografias antigas, história da comunidade (quando foi formada; líderes comunitários; a pessoa mais antiga), casos vividos, manifestações culturais. Juntar todo o material e organizá-lo em cartazes para exposição no projeto. Esta atividade desenvolve a curiosidade histórica, a leitura, as artes e proporciona às crianças e aos adolescentes entender o processo histórico.



Fonte: Revista Nova Escola

Oficina de Leitura



Criar um Canto de Leitura, disponibilizar revistas como a Superinteressante, Veja, Isto é, etc. A garotada reescreve as histórias mais curiosas e coloca os textos no mural do projeto, para que todos/as possam ver.

QUASAE NÃO VEAMOS GALINHAS
VOANDO PORQUE COMEÇAMOS SOAS
(GALINHAS QUE VIVEM EM
CASAS DOMESTICAS)
AS GALINHAS DOMESTICAS SÃO PESADAS
PORISSA NÃO CONSIGUEM VOAR
ALGUMAS PESSOAS CONTAM SUAS ASAS
PARA QUE ELAS NÃO PULEM AS
CELULAS.

Fonte: Revista Nova Escola

Correio Amigo

Estimule as crianças a escreverem cartas umas para as outras. Orientar as crianças como se escreve uma carta, como se preenche um envelope. E como se envia a carta pelos Correios.

Acompanhar com as crianças: Quantas enviaram a carta? Quantas receberam? Quantas extraviaram?

Verifique se o carteiro da comunidade poderia se apresentar para as crianças e explicar como é que funciona os Correios.

Re-fazendo a história

Escolha uma história e conte-a de um jeito diferente.

Por exemplo: se você imaginasse a vida de Cinderela vinte ou trinta anos depois do casamento com o príncipe? Ou se você transformasse a Branca de Neve em uma artista de tele-novela? Se os três porquinhos é que fossem malvados e o lobo, bonzinho? Se Emilia fosse uma boneca falante muito bem comportada?

Leia na página seguinte, como uma menina contou de um jeito diferente a história de Chapéuzinho Vermelho.

Organizar a turma em grupos. No grupo, cada um vai ler em voz alta sua história e ouvir a história dos colegas. Em seguida, o grupo deve escolher as histórias que acha que devem ser lidas para a turma toda.

Cada grupo comunica à turma quais as histórias que escolheu, justificando por que as escolheu. Os autores das histórias escolhidas lêem seu texto para a turma.

Depois que todos os grupos tiverem apresentado suas histórias, a turma discute: Quais as histórias mais engraçadas? As mais criativas?



A Super-Chapéu

A mãe de Chapeuzinho entregou-lhe uma cesta com pastéis que deveriam ser entregues a vovó por sua netinha.

A casa de vovó ficava no meio do bosque, onde se escondia o famoso lobo-mau. A garotinha estava andando calmamente, quando o lobo chegou. Ela ficou muito assustada. vendo aquela expressão de medo no rostinho da garotinha, o lobo falou:

- Não tenha medo, eu não irii te machucar! Só quero te fazer uma proposta.

- Qual? - perguntou a menina.

- Que a gente aposte uma corrida até a casa de sua avó. Quem ganhar, fica com a cesta de pastel.

Chapéu aceitou. Só que o lobo sabia de um atalho que chegava bem mais rápido na casa da vovó.

A velhinha estava em sua cama, trocando os canais da TV com seu controle remoto, quando o lobo entrou em sua casa. Vovó ficou muito assustada e deu um enorme berro, pois o lobo queria comê-la.

De repente, chega Chapeuzinho, com uma capa onde estava escrita a sigla SC. A gaxata começou a brincar:

- Eu sou a Super-Chapéu, vim te derrotar, seu lobo piolhento!

Chapeuzinho começou a dar golpes, murros e rabeteiras no lobo que, com um super chute, caiu dentro do forno.

Nesse dia, a neta e a vovó tiveram jantar de carne de lobo.

Hummm! Que delícia!

FIM

